



## XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Estudo qualitativo que explora o processo de doação de tecido cerebral pós-morte após o suicídio
<b>Autor</b>	CAMILA BARCELLOS
<b>Orientador</b>	PEDRO VIEIRA DA SILVA MAGALHÃES

## **Estudo qualitativo que explora o processo de doação de tecido cerebral pós-morte após o suicídio**

Autora: Camila Barcellos

Orientador: Pedro Vieira da Silva Magalhães

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Justificativa:** O exame de tecido cerebral post-mortem pode fornecer uma ajuda valiosa no refinamento do conhecimento sobre a fisiopatologia e genética dos distúrbios neuropsiquiátricos. A obtenção do consentimento para a doação de tecido cerebral após a morte por suicídio pode ser difícil, pois muitas vezes é uma morte violenta e inesperada.

**Objetivo:** Analisar o processo de doação de cérebro visando entender como a solicitação pode ser melhor conduzida, examinando as barreiras existentes e melhorando a comunicação, para benefício dos doadores substitutos.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, no qual utilizamos entrevistas em profundidade para investigar o processo de doação. Membros da família de falecidos que eram elegíveis para doação de tecido cerebral foram solicitados a considerá-la; independente de sua decisão, foram convidados para uma entrevista sobre o processo de doação. A coleta e a análise dos dados foram realizadas de acordo com o referencial da teoria fundamentada.

**Resultados:** até o momento da finalização do estudo, 30 famílias haviam concedido uma entrevista. Cinco temas principais emergiram de nossa análise de dados: o contexto das famílias de potenciais doadores, o convite para conversar com a equipe de pesquisa, a experiência com o protocolo de solicitação, a avaliação sobre a experiência e sua participação no estudo como uma oportunidade de curar. Os participantes indicaram que um pedido de doação que seja respeitoso e diplomático pode ser feito sem aumentar o sofrimento causado pelo suicídio e é visto por uma lente altamente positiva nos meses seguintes ao evento. Ter uma compreensão adequada da doação de tecidos para pesquisa foi crucial para uma tomada de decisão satisfatória. O encontro com a equipe de doação foi considerado uma oportunidade para conversar sobre o suicídio. Ponderar sobre a doação de cérebros foi visto como uma oportunidade de transformar o significado da morte e contribuir com a pesquisa.